

166

**KM 3: RESGATE HISTÓRICO E NOVAS PERSPECTIVAS.** Larissa Carvalho Trindade, Marcos Cartana, Luis Guilherme Aita Pippi (orient.) (UFSM).

A rede ferroviária sempre desempenhou um papel determinante no processo de configuração do município de Santa Maria, seja pela instalação de equipamentos urbanos, pela realização de obras de infra-estrutura ou pelo ambiente propício ao cooperativismo entre seus trabalhadores. Após a privatização do sistema ferroviário de transportes no país, torna-se visível o abandono total de áreas relevantes ao cenário santa-mariense. O trabalho apresenta a evolução urbana da área das antigas oficinas do Km 3, caracterizada pelo descaso com a história e identidade local, assim como por agressões ao ambiente natural agravadas por ocupações habitacionais irregulares. Através da coleta e análise de informações históricas, consultadas em acervos públicos e particulares; da aplicação de questionários junto aos ex-ferroviários e moradores locais e da interpretação de imagens aéreas de diferentes décadas, foi possível destacar as principais alterações que a área sofreu ao longo dos últimos anos. A partir de tais dados e do diagnóstico da situação atual do Km 3, foram elaborados dois esquemas de desdobramentos possíveis para a área, entendida como um friche industrielle. Na primeira hipótese, são mantidas as atuais posturas adotadas pelo poder público e empresas ligadas à atividade ferroviária. Já na segunda, é prevista a aplicação de diretrizes específicas de requalificação urbana, baseadas nos princípios do desenvolvimento e da sustentabilidade econômica, social e ecológica, visando à melhoria da qualidade de vida urbana. (Fapergs).